

Doí...

Porque nesta vida existe dor?
Que fica contida no meu ser,
Porque não basta o amor?
Que me rasga a vontade de o ter,

Às vezes sinto desejo e prazer,
No teu beijo, no corpo, na tentação,
Às vezes não sinto nada, deixo de ser,
Cego com mágoa, me estilhaça o coração,

Deixo de sorrir, começo a chorar,
Começo a partir, deixo de amar,
Deixo de acreditar, começo a esquecer,
Começo a quebrar, deixo-me perder,

Numa ilusão, que me destrói e fina,
A paixão que outrora tinha,
A chama que nunca se apaga,
A cama vazia, o teu odor que não me larga,

A alegria de te amar, me abandona,
A magia termina no olhar da minha deusa e dona,
A tua dor segue-me pela eternidade,
O meu amor será sempre de verdade.

Manuel Cordóvil

2020-09-10